



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

## PLANO DE CURSO

Disciplina:	<b>Ateliê de Projeto II: Diagnóstico Físico Ambiental e Conservação Preventiva de Edifícios, Conjuntos e Sítios Históricos</b>				
Código:	<b>ARQ B05</b>	Carga horária:	<b>136 h</b>	Pré-requisito:	<b>Não tem</b>
Semestre letivo:	<b>2018.2</b>	Turma:		Horário:	<b>Segunda: 14:00 as 18:00 Quarta: 8:50 as 12:40</b>
Coordenação:	<b>Mariely Cabral de Santana</b>				
Docentes:	<b>Griselda Pinheiro Klüppel; Mariely Cabral de Santana; Suzana Olmos; Larissa Acatauassú Nunes Santos; Juliana Cardoso Nery; Rosana Muñoz; Silvia Pimenta d`Affonseca</b>				
Participação:	Maria Elaine Kohlsdorf – arquiteta, profa. da UNB; Cláudia Carvalho – arquiteta da Casa Rui Barbosa, profa. do Mestrado da UFRJ; Silvia Puccioni – engenheira civil IPHAN; Marcos Tognon – arquiteto, prof. da UNICAMP.				
Conhecimento desejável:	Conhecimento sobre: história e teoria da arquitetura; materiais da construção e técnicas construtivas; tecnologia da conservação. Fundamental o conhecimento específico sobre questões ambientais, do lugar da intervenção.				

### 1. Ementa

Disciplina de formação prática e profissional que dá apoio ao aluno na identificação dos problemas relacionados à conservação do edifício, conjunto urbano ou sítio histórico de interesse cultural. Os conteúdos são trabalhados individualmente durante o curso – no desenvolvimento do projeto de conservação e restauração. Orientação ao discente em prol da busca pelos agentes que levaram o edifício, a área urbana ou o sítio histórico a se degradar. Diagnose das degradações, arquitetônicas, do espaço urbano, do sítio histórico referente ao tema de trabalho do aluno. Fundamentação teórica para embasar o diagnóstico físico ambiental e as diretrizes para conservação preventiva do objeto de estudo – segundo os conteúdos listados a seguir: metodologia de diagnóstico físico e ambiental e mapeamento de danos; noções de monitoramento e estratégias de controle dos agentes de degradação e pressupostos para a conservação preventiva integrada; definição de conceitos de conservação, restauração, prevenção e manutenção de edifícios, sítios históricos e coleções. O meio ambiente e seu entorno, agentes e causas de degradação.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

## 2. Objetivos

### Objetivo Geral

- Desenvolver uma metodologia de diagnóstico para identificação do estado de conservação e danos e sua relação com os agentes e causas que propiciam a degradação das edificações e dos sítios.

### Objetivos Específicos

- Expor as noções básicas da conservação, preservação, patologia e diagnóstico, enquanto disciplinas arquitetônicas e urbanísticas;
- discutir a abrangência do tema, demonstrando a importância do universo da preservação na prática da arquitetura, do urbanismo e da construção: a arquitetura como forma de conservação ou transformação do ambiente;
- aprofundar a formação do estudante no que concerne à preservação das técnicas e sistemas construtivos e/ou constitutivos dos objetos de estudo;
- formar uma consciência, mínima, na abordagem de situações técnicas ou projetivas no que diz respeito ao exercício de intervenções em preexistências (edifícios ou áreas urbanas). Desenvolver um juízo crítico sobre a prática da conservação e da restauração historicamente aplicada pelos órgãos proteção do patrimônio histórico e artístico no Brasil;
- incitar o interesse do aluno pelas tecnologias tradicionais, promovendo uma interface dos materiais e procedimentos utilizados com o *modus operandi* contemporâneo.

## 3. Conteúdo programático

### Módulo 1 – (8 horas) - CONCEITOS

- Metodologia de diagnóstico
- Conceitos básicos: diagnóstico; patologia; danos; conservação; preservação; manutenção
- Apreensão Urbana
- Legislação vigente, Planos e Projetos existentes e/ou propostos para a área de estudo
- Estudo da dinâmica urbana

### Módulo 2 (8 horas) – APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS E REVISÃO CONCEITUAL

- Revisão dos sistemas construtivos e materiais – quando necessário
- Análise das questões ambientais, infraestrutura predial e urbana
- Fatores ambientais do edifício, do sítio e do entorno



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
**Coordenação Acadêmica**



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

- Entorno ampliado e entorno imediato, micro entorno
- Fatores de uso (anteriores, atual e ou propostos)
- O Meio Ambiente
- O edifício e o sítio
- Apreensão Urbana

### **Módulo 3 (12 horas) - AGENTES DA DEGRADAÇÃO**

- Agentes Antrópicos
- Agentes Ambientais
- Agentes Biológicos
- Agentes Físicos
- Agentes Mecânicos
- Agentes Químicos

### **Modulo 4 (16 horas) - MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DEGRADAÇÃO**

- Análise *in loco*
- Ensaio em laboratórios
- Monitoramentos
- Leitura e compreensão de ensaios relativos aos materiais construtivos
- Análise de apreensão urbana
- Matriz SWOT

### **Modulo 5 (68 horas) – MAPEAMENTO DAS DEGRADAÇÕES E CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO**

- Métodos de mapeamento de danos
- Identificação das causas e agentes
- Construção de tabelas, peças gráficas e textos – síntese e diagnóstico final

### **Módulo 6 (12 horas) - PROPOSTAS TÉCNICAS**

- Ações de correção e indicação de procedimentos de manutenção para conservação preventiva integrada de edifícios
- Sistemas e meios de segurança e prevenção de riscos aos edifícios
- Apresentação de estudos de casos – Obras Executadas  
Análise e Recomendações Técnicas

### **Módulo 7 (12 horas) - PLANO DE CONSERVAÇÃO**

- Elementos essenciais para a conservação preventiva dos edifícios e das coleções. Atualização da legislação pertinente ao tema.
- Novos métodos de abordagem e análise dos fatores intervenientes na degradação de edifícios e coleções
- As coleções (tipo, suportes materiais, técnicas, etc. Armazenamento, transporte e manejo)
- Noções de psicrometria e relações com os materiais construtivos e suportes de obras de arte.
- Metodologia de Diagnóstico para Conservação Preventiva Integrada - Sítios históricos, edifícios e coleções
- Noções de monitoramento ambiental
- Necessidade, seleção de dados, tipo de levantamento, periodicidade e viabilização
- Ações imediatas de correção e manutenção para conservação preventiva integrada de edifícios e coleções
- Sistemas e meios de segurança e prevenção de riscos ao edifício e as coleções



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
**Coordenação Acadêmica**



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

- Elaboração do Manual de Conservação Preventiva

#### 4. Metodologia

A disciplina se desenvolve a partir da abordagem teórica e prática do campo da restauração e está estruturada em sete módulos, por meio da utilização das seguintes técnicas de ensino:

1. aulas expositivas estruturadas a partir de autores brasileiros e estrangeiros que constituem referência para este campo de estudo, focalizando seus aspectos metodológicos e contribuições analíticas para a síntese dos dados coletados por cada aluno;
2. atividades coletivas com discussão e exposição dos trabalhos pelos alunos. Este processo deve corresponder à apresentação dos processos metodológicos desenvolvidos por cada aluno e discussão dos principais problemas encontrados. Este processo propiciará uma ampla discussão sobre as diferentes temáticas apresentadas nas aulas expositivas e possibilidades de soluções;
3. preparação de maquete de estudos: com topografia / implantação e os diferentes pisos da edificação;
4. acompanhamento individual para análise e orientação específica, para cada aluno, respeitando as especificidades de cada objeto de trabalho, características regionais e particularidades climáticas e do entorno.
5. apresentação dos diversos conteúdos, com a presença de professores do curso e profissionais da área de conservação e do restauro, tendo sempre como interface os temas específicos a ser defendidos pelos alunos a partir das demandas dos objetos dos trabalhos;

#### 5. Recursos

1. Sala de ateliê com pranchetas, em boa condição em termos de equipamentos, inclusive pontos de internet;
2. Aparelho de multimídia com fácil acesso;
3. Laboratório para ensaios (laboratório do Núcleo de Tecnologia de Preservação e Restauração) e, quando necessário, execução de modelos de sistemas construtivos tradicionais para estudo e identificação dos processos de degradação;
4. Visitas técnicas a obras de intervenção na cidade de Salvador para simulação de diagnóstico;
5. Apresentação de mapeamentos de danos e análise de diagnósticos de outros projetos de intervenção.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
**Coordenação Acadêmica**



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

## 6. Avaliação

A avaliação do aproveitamento dos estudantes é também considerada um momento de aprendizagem e leva em conta: capacidade interpretativa e de compreensão, expressão verbal, escrita e plástica; contribuição no que toca ao debate de temas estudados; frequência e participação em sala de aula, e participação nas aulas práticas e discussões coletivas.

As avaliações serão de acordo com as normas da UFBA devendo refletir o desempenho do processo de ampliação e aprofundamento dos conhecimentos do aluno, no qual ele demonstre domínio e capacidade de articulação dos conteúdos tratados com seu objeto de trabalho, por meio de mecanismos que possibilitem identificar níveis de avanços ou dificuldades do discente.

O processo de avaliação estará dividido em dois blocos de avaliação:

a) Avaliações parciais – Cada avaliação valerá 10 pontos – Peso total 3 pontos.

<b>Data da Avaliação</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Valor da avaliação Peso 3</b>
15 e 17 de outubro	análise dos condicionantes ambientais, avaliação dos materiais e sistemas construtivos e entrega da Maquete de estudo	10 pontos
19 e 21 de novembro	Apresentação do primeiro mapeamento de dano e primeiras conclusões do diagnóstico	10 pontos
12 a 19 de dezembro	SEMINÁRIO – apresentação do diagnóstico. Identificação de agentes, das causas, com síntese das análises dos ensaios laboratoriais.	10 pontos

b) Avaliação Final - Considerando que a sequência dos Ateliês é fundamental para o encaminhamento pedagógico do curso, ao final da disciplina será realizada a análise do trabalho – etapa diagnóstico - por banca formada por 03 (três) professores (professores da disciplina e um convidado - professores do curso ou arquiteto com especialização em conservação e restauração). Para esta avaliação o aluno, previamente, depositará o seu trabalho na coordenação do MP-CECRE e, posteriormente, o trabalho será defendido pelo aluno que apresentará o processo metodológico e defenderá as primeiras conclusões e premissas para a continuidade do trabalho.

### **MATERIAL A SER ENTREGUE**

- Caracterização da arquitetura, análise ambiental e sistemas construtivos
- Peças gráficas, tabelas, mapas, entre outros, com os processos de degradação e resultados das análises de laboratório
- Síntese do diagnóstico
- Plano preliminar de Conservação

**Data da entrega do Material Impresso – dia 03 de março de 2019**

**Período das Bancas de Avaliação – de 11 a 15 de março de 2019**

**VALOR DA AVALIAÇÃO – avaliação 10 pontos – peso 7**



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

## 7. REFERÊNCIAS

### 7.1 REFERENCIAS PARA ANALISE DE DANOS FISICOS NA EDIFICAÇÃO

APPLETON, João. *Reabilitação de edificios antigos: patologias e tecnologias de intervenção*. 2 edição revista e aumentada. Amadora: Edições Orion, 2011.

ARCOLAO, Carla. *La diagnosi nel restauro architettonico: tecniche, procedure, protocolli*. Venezia: Marsilio, 2008.

BERTOLINI, Luca. *Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção*. Tradução Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

Brasil. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. *Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural*. Elaboração José Hailon Gomide, Patrícia Reis da Silva, Sylvia Maria Nelo Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 1)

BURKE, Robert B. *Manual de segurança básica de museus*. Rio de Janeiro: Fund. Esc. Nacional de Seguros, 1988.

CAGNANA, Aurora. *Archeologia dei materiali da costruzione*. Mantova: SAP Società Archeologica, 2000. (Manual perto Archeologica, 1)

CANEVA, Giulia; NUGARI, Maria Pia; SALVADORI, Ornella. *Biology in the conservation of works of art*. Roma: ICCROM, 1991.

CARBONARA, Giovanni (org.). *Trattato di restauro architettonico*. Torino: UTET, 1996. 4v.

CASSAR, May. *Environmental Managment: Gidelines for Museums and Galleries*. London and New York: Routledge, 1995.

CIGNI, Giuseppe. *Il consolidamento murario: tecniche d'intervento*. Roma: Kappa, 1978.

COLEGIO OFICIAL DE ARQUITECTOS DE MADRID. *Curso de patologia: Conservación y restauración de edificios*. Tomo 4. Madrid: COAM, 1995.

COLEGIO OFICIAL DE ARQUITECTOS DE MADRID. *Curso de patologia: Conservación y restauración de edificios*. Tomo 1. Madrid: COAM, 1995.

CROCI, Giorgio. *Conservazione e restauro strutturale dei beni architettonici*. Torino: UTET, 2001.

CROSET, Maurice. *Humedad y Temperatura en los Edificios*. Barcelona, Editores Técnicos Asociados S.A., 1970.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

CUSA, Juan de. *Reparación de Lesiones en Edificios*. Barcelona, EdicionesCEAC S. A., 1991.

DEFEZ, Alberto. *Il consolidamento degli edifici*. Napoli: Ligori, 1981.

DI STEFANO, Roberto. *Il consolidamento strutturale nel restauro architettonico*. Napoli: Edizioni Scientifiche Italiane, 1978

ERTAG. *Tecnica e pratica del recupero edilizio*. Firenze: Alinea, 1982. (Manuali di assistenza tecnica, 1)

FRANCESCHI, Stefania; GERMANI, Leonardo. *Manuale operativo per il restauro architettonico: metodologie di intervento per il restauro e la conservazione del patrimonio storico*. 2. ed. Roma: DEI, 2005.

G.C.I. (Getty Conservation Institute) *Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades de Gerenciamento Ambiental em Museus*. Los Angeles, mimeo.

GELSONINO, Luisella (Coord.). *Recupero edilizio 1: metodologia tecniche prodotti*. Bologna: Fiere di Bologna, 1982.

GIVONI, B. Man, *Climate and Architecture*. Applied Science Publishers Ltd, London, 2a edición, 1981.

GONÇALVES, Cristiane Souza. *Restauração Arquitetônica: A experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.

GOREN, Mario Silvio. *Herramientas para implementación de la conservación preventiva de una colección*. Cuaderno Tecnico 2. Buenos Aires, 2009.

GUICHEN, Gaël de, *El Clima en los Museos*. Lima: PNUD/UNESCO; Roma: ICCROM, 1987.

HENRIQUES, Fernando M. A. *Humidade em paredes*. 3. Ed. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 2001.

KLÜPPEL, Griselda P. e SANTANA, Mariely. *Manual de Conservação Preventiva para Edificações*. publicado no site: [http://www.monumenta.gov.br/upload/Manual%20de%20E7%E3o%20preventiva\\_1168623133.pdf](http://www.monumenta.gov.br/upload/Manual%20de%20E7%E3o%20preventiva_1168623133.pdf)

KLÜPPEL, Griselda P. et alli. *Diagnóstico de Conservação: Museu de Arte Sacrada Bahia*. Salvador, mimeo, 1998.

KÜHL, Beatriz M. *Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: Problemas Teóricos de Restauro*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

LEAL, Fernando Machado. *Restauração e conservação de monumentos brasileiros*. Recife: UFPE, 1977.

MASSARI, Giovanni & Ippolito. *Risanamento igienico dei locali umidi*. Milano: Ulrico Hoepli, 1981.

MASSARI, Giovanni. *L'umidità nei monumenti*. Roma: ICCROM/Facoltà di Architettura, 1977.

MASTRODICASA, Sisto. *Dissesti statici delle strutture edilizie*. Milano: Ulrico Hoepeli, 1983.

MATEUS, João Mascarenhas. *Técnicas tradicionais de construção de alvenarias: a literatura técnica de 1750 a 1900 e os seu contributo para a conservação de edifícios históricos*. Lisboa: Livros horizonte, Ltda, 2002.

MATTEINI, Mauro; MOLES, Arcangelo. *Ciencia y restauración: método de investigación*. Prólogo de Umberto Baldini. Tradução de Marina Martínez de Marañón. Hondarribia (Espanha): Nerea, 2001. (Arte y restauración, 6).

MAYUMI, Lia. *Taipa, canela-preta e concreto*. Apresentação Carlos Lemos. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2008.

MENDES, Marylka, Org. *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

MINKE, Gernot. *Manual de construção com terra: arquitetura sustentável*. Tradução Jorge Simões. São Paulo: B4, 2015.

MONTAGNI, Claudio. *Materiali per il restauro e la manutenzione*. Torino: UTET, 2000.

MUSSO, Stefano F. *Recupero e restauro degli edifici storici: guida pratica al rilievo e alla diagnostica*. II Edizione. Roma: EPC Libri, 2006.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. *A documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia*. Brasília: IPHAN / Programa Monumenta, 2008. (Cadernos Técnicos, 7)

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. *Tecnologia da conservação e restauração - materiais e estrutura: um roteiro de estudo*. 4. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA; PPGAU, 2011.

PEDEMONTE, Enrico; FONARI, Gabriella. *Chimica e restauro: la scienza dei materiali per l'architettura*. 2. ed. Venezia: Marsilio, 2006.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

PUCCIONI, Silvia de Oliveira. *Restauração Estrutural – Metodologia de Diagnóstico*. Dissertação de Mestrado/UFRJ. Rio de Janeiro: 1997.

RODRÍGUEZ, José Coscollano. *Restauración y Rehabilitación de Edificios*. Madrid: Thomson Paraninfo, 2003.

SERRA, Rafael et al. *Análisis del Ambiente*. Barcelona, Monografía 5.14, ediciones ETSAB/UPC, s/d.

SOUZA, Vicente Custódio Moreira de; RIPPER, Thomaz. *Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto*. São Paulo: Pini, 1998.

TEIXEIRA, Gabriela Barbosa; BELÉM, Margarida da Cunha. *Diálogos de edificação: estudo de técnicas tradicionais de construção*. 3 ed. Porto: Centro de Artes Tradicionais, s/d.

THOMSON, Garry. *The Museum Environment*. Oxford: Butterworth – Heinemann, 1986.

TORRACA, Giorgio. *Porous building materials: material science for architectural conservation*. Roma: ICCROM, 1982.

TORSELLO, B. Paolo; MUSSO, Stefano F. *Tecniche di restauro architettonico*. Torino: UTET, 2003. 2v.

VERÇOZA, Ênio José. *Patologias das Edificações*. Porto Alegre: Sagra, 1991.

WEIMER, Günter. *Arquitetura popular brasileira*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ZANNI, Enrique. *Patología de la construcción y restauro de obras de arquitectura*. 1 ed. Córdoba: Brujas, 2008.

## 7.2 REFERENCIAS PARA AUXILIAR A ANALISE E DIAGNOSTICO DE ÁREAS URBANAS

ARGAN, Giulio Carlo. *El concepto del espacio arquitectónico desde el barroco a nuestros días*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión. 1979

\_\_\_\_\_. *Historia del arte como historia de la ciudad*. Barcelona: Editorial Laia. 1984.

AKAMINE, R. A paisagem urbana, espaços livres cívicos - análise, critérios de projeto e avaliação. In *Paisagem e Ambiente: Ensaíos*, 5: 93 a119 p. 1993.

BACHELARD, Gaston. *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes. 1993.

BERGER, John. *Modos de ver*. Lisboa: Edições 70, Lda. 1972.

\_\_\_\_\_. *Sobre o olhar*. Barcelona: Gustavo Gili. 2003.

BARTHES, Roland. *Elementos de Semiología*. Madrid: Alberto Corazón. 1971.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação

CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia

**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

BERGER, John. *Sobre o olhar*. Barcelona, Ed. Gustavo Gilli, tradução Lya Luft. 2003.

BERGER, John. *Sobre el dibujo*. Barcelona, Gustavo Gilli, trad. Pilar Vazquez, 2011.

CASTILLO, M. E. A. Procesos de diseño morfológicos: concepto-práticas. In MW. Marina Waisman, nº4: pp 95 a 98. 2001.

CAVALCANTE, Marília e OLMOS, Susana,org. *Olhares sobre a Paisagem*. Salvador, EDUFBA, 2008.

CERASI, Maurice. *La Lectura del Ambiente*. Buenos Aires: Ediciones Infinito. 1977.

CHILLIDA, Eduardo. *Escritos*. Madrid, editora La Fábrica, 2005.

CHKLOVSKI, Vitor. El arte como procedimiento (1923). In Eikhenbaum, Tinianov, Shklovski. *Formalismo e Vanguardia*. Madri, Alberto Corazón, 1970.

CLIFFORD, Dereck. *Dos Jardins, Historia, Trazado, Arte...* Madrid: Instituto de Estudios de Administración Local. 1970.

CULLEN, Gordon. *El Paisaje Urbano*. Barcelona: Editorial Blume/Labor S.A. 1974.

ECKBO, Garret. *The landscape we see*. New York: F. W. Dodge Corporation. 1969.

FERRARA, Lucrécia D. A. *Ver a Cidade. Cidade. Imagem. Leitura*. São Paulo: Nobel. 1988.

FERRARA, Lucrécia. D. A., PIGNATARI, Decio et alii. Semiótica. Manual de leitura e Uma ciência que ajuda a ler o mundo. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1982

GOMBRICH, C. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC- Livros técnicos e científicos Editora S. A. 1993.

GOULART REIS Fº, Nestor. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A. \*1978. 211 p.

GREGOTTI, G.. *Dentro l'Arquitettura*. Torino: Bollati Boringhieri. 1991. 99 p.

GUTIERREZ, Ramón. *Arquitectura y urbanismo en Iberoamérica*. Madrid: Ediciones Cátedra. 1983.

GUARALDO, E. - Paisagem e Paisagismo na 1ª República: a inserção no quadro urbanístico. In *Paisagem e Ambiente: Ensaios 4*, pp 139 a 150. São Paulo, 1993.

HALL, Edward T. *La dimensión oculta. Enfoque antropológico del uso del espacio*. Madrid: Instituto de Estudios de Administración Local. 1973.

HIGUCHI, T. *The visual and spacial structure of landscapes*. Cambridge Mass.: The MIT Press. 1983.

<https://blog.luz.vc/o-que-e/como-desenvolver-uma-matriz-ou-analise-swot-fofa/>

<https://marketingdeconteudo.com/como-fazer-uma-analise-swot/>

<https://www.escolaweb.com.br/blog/artigos/como-a-analise-swot-pode-ajudar-no-planejamento-estrategico-das-instituicoes-de-ensino/>

JELLICOE, G. A. S. *The Landscape of Man. Shaping the environment from prehistory to the present day*. London: Thames and Hudson Ltd. 1987.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

KAHTOUNI, Saïde. Por uma arqueologia da paisagem como instrumento do projeto ambiental. In Kahtouni, Saïde et alii, *Discutindo a paisagem*, São Carlos, RiMa, 2006.

KOHLSDORF, M. E. *Manual de Técnicas de Apreensão do Espaço Urbano*. Brasília: Editora UnB. Universidade de Brasília. 1987 (Textos Universitários)

LAURIE, Michael. *Introducción a la Arquitectura del Paisaje*. Gustavo Gilli. 1983.

LYNCH, K. *A imagem da cidade*. Lisboa, Ed. 70. 1982.

LYNCH, K. *Planificación del Sitio*. Barcelona: Gustavo Gilli. 1980.

MARTÍ ARIS, Carlos. *Cabos Sueltos*. Barcelona, Lampreave, 2009.

MARTÍ ARIS, Carlos. *La cimbra y el arco*. Barcelona, Fundación Caja de Arquitectos, 2005.

MARTÍ ARIS, Carlos. *Silencios elocuentes*. Barcelona, ediciones UPC, 2010.

MORRIS, A. E. J. *Historia de la forma Urbana. Desde sus orígenes hasta la Revolución Industrial*. Barcelona: Gustavo Gilli. 1984.

PORTUGAL, Roberto (org). *Vilanova Artigas, Caderno dos Riscos originais: projeto do edifício da FAUUSP na Cidade Universitaria*, São Paulo: FAUUSP. 1998.

NASCIMENTO, A. A. V. *Dez freguesias da cidade do Salvador. Aspectos sociais e urbanos do século XIX*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia. 1986'

NASELLI, C. *De ciudades, formas y paisajes*. Asunción: Arquna. Facultad de Arquitectura de la Universidad Nacional del Paraguay. 1992.

NORBERG SCHULTZ, C. *Genius Loci. Paesaggio Ambiente Architettura*. Milano: Electa editrice saggi documenti. 1981.

PANERAI, P., J.-C. DEPAULE. *Formas Urbanas: de la Manzana al Bloque*. Barcelona: Imprenta Juvenil, S. A. 1986.

\_\_\_\_\_. *Elements d'analyse urbaine*. Bruxelles: Editions Archives d'Architecture Moderne. 1980.

Quetglas, Josep. *Imágenes del Pabellon de Alemania, Mies Van Der Rohe*. Canada: Section b. 1991.

RAPOPORT, Amos. *Aspectos humanos de la Forma Urbana*. Barcelona: Gustavo Gili. 1978.

RAMA, Angel. *A Cidade das Letras*. São Paulo: Brasiliense. 1984\*

REIS FILHO, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da Evolução urbana do Brasil. (1500/1720). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1968. 235 p.

RYKWERT, J. La idea de ciudad. Antropología de la forma urbana en el mundo antiguo. Madrid: Hermann Blume ediciones. 1985.

SEGAWA, H. *Ao amor do Público: Jardins no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel. 1995(?)



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica

---



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação

CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia

**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

SITTE, Camilo. *La construcción de la ciudad según principios artísticos*. Barcelona: Gustavo Gili Biblioteca de Arquitectura. 1980.

SNYDER, James & CATANESE, Anthony. *Introdução à Arquitetura*. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda. 1984.

TAFURI, Manfredo. *Teorias e História da Arquitetura*. Mafra: Editorial Presença, Lda. 1979.

TAVARES, Domingos. *Miguel Ângelo. A aprendizagem da Arquitetura*. Porto: FAUP publicações. 2002.

TUAN, Yi.-Fu. *Espaço e Lugar*. São Paulo: Difel. 1983

\_\_\_\_\_. *Topofilia*. São Paulo, Difel. 1986

VALENTE, M. S. P. *Conforto Térmico em Salvador*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. 1977.

WAISMAN, Marina. *La estrutura histórica del entorno*. Buenos Aires: Nueva Visión. 1985.

\_\_\_\_\_ (org). *El patrimonio modesto*. Buenos Aires. 1996.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
**Coordenação Acadêmica**

---



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br